

MANUTENÇÃO DO TRABALHO

SINDICATOS UNIDOS EM DEFESA DOS AMARRADORES AVULSOS



O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, e o diretor Jovino Dalapícolla, se reuniram na manhã desta terça-feira, dia 10, com o presidente do Sindicato dos Amarradores, Fabiano Afonso Pereira, e o diretor Cristiano, para falar sobre os impactos para os 120 atracadores de navio que exercem a atividade há mais de 25 anos nos nossos portos.

Isso porque a Codesa comunicou que irá repassar aos agentes marítimos os custos das amarrações e desamarrações dos navios que frequentam os terminais da companhia docas, e ainda terão de pagar 24% a mais do valor a título de “taxa de administração”. Essa decisão afetaria diretamente os amarradores, pois perderiam seus postos de trabalho.

É bom lembrar que esses trabalhadores avulsos são treinados e habilitados para exercer tais funções, já desenvolvida por eles há muitos anos.

Além disso, a Autoridade Portuária tem o dever de manter os serviços de amarração e desamarração de embarcações nos terminais por ela administrados.

“A nova direção da Codesa quer terceirizar a atividade dos atracadores de navio, mas a categoria tem um sindicato representativo e que conta com o apoio do Suport-ES para atuar em defesa desses trabalhadores. Vamos unir todos os esforços para garantir e salvaguardar o mercado de trabalho de todos os avulsos que atuam nos portos do Estado”, disse Ernani.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**